

Osvaldo Cabral

O VOO PICADO DA SATA

OPINIÃO//PÁG. 6



Alexandra Manes

A CULTURA NO PARLAMENTO

OPINIÃO//PÁG. 8



Chrys Chrystello

GOSTOS NÃO SE DISCUTEM

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 25 de Setembro de 2024 | **Ano 155** | **N.º 43.489**

Diário dos Açores



O quotidiano mais antigo dos Açores



BLOCO OPERATÓRIO DO HDES REABRE DE FORMA FASEADA

REGIONAL//PÁG. 2



CIDADÃOS ACUSAM AUTORIDADES DE "INCÚRIA" E PEDEM LIMPEZA DA PRAIA DO MONTE VERDE

REGIONAL//PÁG. 2

CHEGA DENUNCIA QUE DOCUMENTOS OFICIAIS CONFIRMAM "EMPRÉSTIMO RUINOSO" NA SATA

REGIONAL//PÁG. 3



2 açorianos campeões do mundo de juniores de Ginástica Aeróbica

REGIONAL//PÁG.9

Santa Clara poderá deixar de jogar em S. Miguel

REGIONAL//PÁG. 3

Bloco operatório do HDES está a reabrir de forma faseada

A Secretária Regional da Saúde dos Açores anunciou ontem que a administração do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) está a promover desde segunda-feira a abertura faseada do bloco operatório, fechado desde o incêndio de maio.

Mónica Seidi especificou que se pretende abrir as salas 1 e 2 e também a pequena cirurgia do HDES e, "numa fase posterior", a sala 3, onde se faz a videocirurgia.

A titular da pasta da Saúde falava no âmbito de uma visita que fez à Clínica de Bom Jesus, em Ponta Delgada, onde agradeceu o apoio prestado ao HDES durante quatro meses, através da realização de cirurgias, que agora transitam para o hospital.

A governante referiu ainda que será promovida uma "reorganização de toda a atividade do bloco operatório" do HDES, que "aumentará assim a sua eficiência e, consequentemente, haverá um maior número de doentes operados".



Mais horário para cirurgias em Outubro

Segundo Mónica Seidi, vai ser possível realizar "cirurgias com maior complexidade e demais especialidades", sendo que, "já no próximo mês de outubro, haverá um alargamento do horário do funcionamento do bloco operatório", visando a "recuperação de toda a atividade cirúrgica que foi fortemente condicionada" na sequência do incêndio.

A responsável exemplificou que, comparativamente ao período homólogo de 2023, houve uma redução de 18% de cirurgias, sendo que há um aumento de lista de espera cirúrgica de 2% por mês.

"Apesar de claramente condicionados, felizmente tem sido garantida a resposta aos doentes urgentes e prioritários", afirmou a secretária regional, acrescentando que, com o alargamento do horário para cirurgias, pretende-se "garantir uma melhoria franca na resposta", apesar desta "não ser evidente já no mês de Outubro".

Hospital da CUF continua a operar

O Hospital da CUF vai entretanto continuar a operar, a par do HDES.

Questionada sobre a atividade do hospital modular, Mónica Seidi refere que tem "estado a funcionar, não havendo relatos, à data de hoje, de constrangimentos", sendo que a atividade "está a aproximar-se daquilo que eram os números prévios do serviço de urgência do HDES".

Cerca de 40% dos atendimentos são doentes com as pulseiras amarelas, laranjas e vermelhas.

Entretanto, dada a proximidade com o HDES, os números do Serviço de Atendimento Urgente (SAU) do Centro de Saúde de Ponta Delgada, têm vindo a diminuir, pretendendo-se promover uma remodelação do SAU, passando-o para um espaço mais amplo, visando a criação de mais um gabinete médico face à proximidade do inverno.

Mónica Seidi anunciou ainda a instalação do raio X no Centro de Saúde de Ponta Delgada em Outubro.

O Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), o maior dos Açores, foi afetou por um incêndio no dia 4 de maio, que obrigou à transferência de todos os doentes internados para outras unidades de saúde, incluindo para fora da região.

Os prejuízos na infraestrutura, que está a retomar a atividade de forma gradual, foram estimados em 24 milhões de euros.

Cidadãos acusam autoridades de "incúria" e pedem limpeza da Praia do Monte Verde

Uma petição pública, já com cerca de 500 assinaturas, acusa as autoridades regionais e autárquicas de "incúria" e pedem a limpeza e conservação da Praia do Monte verde, na Ribeira Grande.

Dirigida ao Presidente da Assembleia Regional dos Açores, Presidente do Governo Regional dos Açores, Presidente da Assembleia Municipal da Ribeira Grande e Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, a petição começa por explicar que, "apesar de ser imensamente frequentada por banhistas (da Primavera ao Outono, sobretudo pelos que preferem uma praia mais calma) e por surfistas (durante todo o ano: por escolas, clubes e free surfers oriundos de muitas partes da Europa e de todo o mundo), a praia do Monte Verde não fez parte da 'Lista das águas balneares costeiras para o ano 2024, na Região Autónoma dos Açores.' Porquê? 'Porque as análises acusam – frequentemente -, agentes infecciosos (bactérias, fungos)".

A praia do Monte Verde, juntamente com a sua praia "irmã" de Santa Bárbara, "representa uma extraordinária mais-valia ambiental, económica e social para a cidade e o concelho da Ribeira Grande, bem como para o conjunto da Região Autónoma dos Açores, merecendo, como tal, o devido reconhecimento e atenção por parte das autoridades públicas, providenciando e zelando para que a mesma tenha as melhores condições de salubridade e de vigilância ao longo do ano potenciando-se assim todo o capital desta zona balnear tanto no âmbito do lazer, como desportivo, como até paisagístico para o concelho da Ribeira Grande, a sua população e turistas que o visitem, como, aliás é bem exemplo o areal de Santa Bárbara desde a sua recuperação e reconversão tornando-se num dos mais importantes pontos turísticos de toda a ilha de São Miguel", lê-se no documento.

E acrescenta: "Sabe-se que o Monte Verde (enquanto isso) aguarda a implementação de uma unidade de execução específica, da qual se espera que lhe mude a face para melhor, antes que se torne definitivamente irrecuperável, inviabilizando o desenvolvimento turístico do local, que representa também oportunidade de negócio e de emprego para muitos micaelenses. Para isso, a ribeira Seca, a ribeira Grande e a levada da condessa (que nele desaguam) terão de se ver livres da praga dos efluentes provenientes de fontes diversas (domésticos, de vacarias, etc.)".

Segundo a petição, "dada a importância económica, ambiental, social e turística da Praia do Monte Verde, da ribeira Seca, da ribeira Grande e da Levada da Condessa, apelamos à intervenção de V. Exas. no sentido de serem tomadas medidas com vista a:



1- Eliminar de forma definitiva os efluentes que são lançados nas ribeiras Grande e Seca e na Levada da Condessa;

2- Penalizar severamente todos os prevaricadores, de modo a impedir que reincidam nas suas CONDUTAS anti-sociais e antiambientais, que muito prejudicam a notoriedade da praia, tanto a nível interno, como externo;

3- Classificar a Levada da Condessa como património municipal;

4- Proceder a uma fiscalização diária de toda a área, bem como fazer análises semanais e credíveis às águas e divulgá-las junto da comunidade ribeira-grandense;

5- Obrigar a instalação de um 'corredor ripário' de plantas (indígenas, se possível, mas não forçosamente) nas áreas limítrofes das zonas sensíveis;

6- Em caso extremo, proceder à aquisição e à florestação de zonas sensíveis:

7 - Criar uma comissão multidisciplinar composta por membros da autarquia, governo, associações ambientalistas, associações agrícolas, utilizadores da praia (surfistas), proprietários de restaurantes, guias de turismo para acompanhamento dos trabalhos de concretização das medidas a implementar pelas várias entidades".

Os primeiros subscritores são Mário Moura – Historiador, Pedro Arruda – Empresário - Surfist, Teófilo de Braga – Militante ecologista – Professor Reformado, João Pedro Pinheiro – Economista.

Governo acusa PS de comparar o incomparável na dívida pública

A Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública defendeu que o PS/Açores comparou dados que não são "tecnicamente possíveis comparar" sobre a dívida pública regional, na sequência de informação divulgada segunda-feira pelo Banco de Portugal.

De acordo com a secretaria regional titulada por Duarte Freitas, "como já explicado noutras ocasiões, não é tecnicamente possível comparar dados parcelares da dívida pública com o 'stock' de dívida no final de cada ano, uma vez que os dados parcelares incluem, por exemplo, a utilização de contas correntes, amortizações e 'factoring' que no final de cada ano sofrem flutuações".



O Governo Regional dos Açores reagia assim a um comunicado divulgado na segunda-feira pelo PS/Açores.

Nesse comunicado, o vice-presidente da bancada parlamentar socialista nos Açores, Carlos Silva, acusou o executivo açoriano de "reiterados incumprimentos" face aos "compromissos que ele próprio assumiu relativamente ao défice e à dívida pública".

De acordo Carlos Silva, dados do Banco de Portugal indicam que, no segundo trimestre de 2024, "a dívida dos Açores era 3.323,43 milhões de euros", o que significa que, em seis meses, "aumentou 120 milhões de euros, num ano em que, supostamente, seria de endividamento zero".

Também numa nota de imprensa, divulgada na noite de segunda-feira, a Secretaria Regional das Finanças acrescenta que o valor apresentado pelo Banco de Portugal relativo ao segundo trimestre de 2024 "considera a autorização concedida pelo Orçamento do Estado de 75 milhões de euros de conversão de dívida comercial do setor da saúde em dívida financeira".

"Além disso, estes dados refletem ainda cerca de 110 milhões de euros de operações de refinanciamento aprovadas pelo parlamento dos Açores".

De acordo com o executivo açoriano, "deste modo, o valor apresentado, à semelhança do que aconteceu nos últimos anos, não tem qualquer correspondência com o 'stock' da dívida registado no final do ano".

Chega denuncia que documentos confidenciais revelam "empréstimo ruinoso" na SATA

Depois de um requerimento enviado pelo Grupo Parlamentar do Chega pedindo explicações sobre o empréstimo contraído pela SATA de 60 milhões de euros, na forma de empréstimo obrigacionista, junto do banco J. P. Morgan Societas Europea, "com uma taxa de juro efectiva especulativa, os documentos chegaram e foram classificados como confidenciais".

Após a análise aos documentos, o Grupo Parlamentar do Chega "mantém a posição de que se tratou de um "empréstimo danoso" para a companhia aérea, uma vez que representou um custo de vários milhões de euros em juros, sem haver uma justificação coerente para esse empréstimo/operação financeira", disse o deputado Francisco Lima.

De acordo com a decisão UE 2013/1229 que aprova o Plano de Restruturação da SATA "em lado nenhum consta a obrigação de amortizar dívida ou de provar a "robustez financeira" da empresa, diz o Chega.

"Amortizar dívida, criando nova dívida é uma "engenharia financeira" que se traduziu apenas em mais prejuízo e não tem qualquer explicação racional. A forma como esta companhia aérea tem sido gerida, já nada surpreende, depois de actos ruinosos como foi a compra do "Cachalote", rotas deficitárias para servir lobbies instalados e gestão política da empresa. É um fardo "pesado demais" para os Açorianos", disse o parlamentar.

No início de Julho deste ano, numa audição da Comissão de Economia, a administração da SATA confirmou que realizou este empréstimo – tal como se pode confirmar nas actas do Conselho de Administração e da Assembleia Geral e no próprio contrato – com o objectivo de "amortizar dívida legacy" e não para testar o mercado e provar que a companhia aérea conseguia obter um empréstimo sem o aval do Governo Regional, conforme alegou a tutela, relembrou o deputado Francisco Lima.

"A SATA optou por fazer o reembolso antecipado do empréstimo, apenas um ano depois, pagando de penalização 765.000 euros, ou seja, prejuízos sempre a somar e os Açorianos sempre a pagar", acrescenta.



Após análise dos documentos enviado pelo Governo Regional, "ficou provado que afinal a tutela tinha conhecimento desta operação financeira, pois na acta do Conselho de Administração que aprovou a operação, está escrito, no seu ponto 3, que vai ser pedido à Assembleia Geral "apreciação e deliberação sobre os pontos anteriores..." e "conferir poderes a qualquer administração da SATA para, individualmente, em nome e em representação da SATA, praticar os actos e assinar todos os documentos ...", denuncia o Chega.

Ou seja, "o Governo Regional, enquanto accionista único da companhia, só por incúria é que pode alegar que não tinha conhecimento", denuncia o deputado Francisco Lima.

"Também ficou demonstrado que não é verdade que houvesse apenas um banco interessado na operação, neste caso, o J.P.Morgan. Pelo contrário, apresentaram propostas um consórcio de bancos portugueses que até apresentaram uma taxa de juros bastante mais inferior que o J.P.Morgan, pelo que não ficou completamente claro qual(s) a razão(s) para terem optado por um banco em detrimento de outros", diz ainda o Chega.

Perante todas estas dúvidas o Chega entende que, em nome da transparência, vai solicitar ao Tribunal de Contas a apreciação dos documentos para que este órgão fiscalizador se pronuncie sobre a legalidade desta operação.

Santa Clara corre o risco de mudar os jogos do Estádio de S. Miguel para o Continente

O Santa Clara confirmou que aguarda uma resposta do Governo dos Açores sobre a concessão do Estádio de São Miguel, alertando que pode ter de mudar os jogos da sua equipa profissional, que joga na Liga, para Portugal Continental.

Em comunicado, a SAD dos açorianos confirma que recebeu «uma proposta do Governo Regional no sentido de regular a concessão do Estádio de São Miguel», recinto utilizado pelo Santa Clara, mas que é propriedade pública.

«Considerando que os termos colocados pelo Governo Regional não atendem aos interesses de ambas as partes, a SAD respondeu oportunamente a essa mesma proposta, aguardando desde então por nova posição da secretaria regional», informa o Santa Clara.



No sábado, em declarações à RTP Açores, a secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, Sofia Ribeiro, explicou que a proposta de concessão foi feita «mediante a condição de investimento do clube na infraestrutura» e a «manutenção do desporto de qualidade e a nível profissional». «Esperamos que a curto prazo possam estar já terminadas essas negociações. Entendemos que é essa a melhor solução, em que há uma concessão com uma responsabilização depois ao clube na gestão da própria infraestrutura e com retorno para a região», afirmou a secretária regional.

O Santa Clara reagiu, defendendo que um «acordo justo não pode passar pelo investimento de apenas uma parte, tendo esta um direito sobre uma estrutura por um período limitado no tempo» e que a SAD dos açorianos corre «o sério risco de assumir uma estrutura em más condições, reabilitá-la mediante um enorme esforço financeiro e, depois, devolvê-la em boas condições ao erário público».

«Sublinhou Sofia Ribeiro que espera ver este dossier resolvido a breve trecho. A SAD também. Até porque a consequência terá impactos significativos, com a possível necessidade de deslocar os jogos da equipa profissional para o continente», conclui a SAD do Santa Clara, liderada por Klauss Câmara e que tem Bruno Vicintin como acionista maioritário, afirmando ainda que o investimento no recinto desportivo «pode, deve e terá de ser feito também pelo Governo Regional».

O Estádio de São Miguel correu o risco de não ser licenciado para esta época devido à necessidade de obras de melhoramento do recinto público regional inaugurado em 1976, segundo reconheceu, em maio, o presidente do clube e vogal da SAD, Ricardo Pacheco.

1º Congresso sobre Caminhos para a Longevidade Saudável traz vários especialistas a S. Miguel

A ilha de São Miguel vai receber pela primeira vez um evento que pretende partilhar com os açorianos o que de melhor se faz na área da saúde, nos seus mais diferenciados quadrantes.

"Ser saudável consiste em abraçar e integrar as diferentes "fatias" que constituem o ser humano. Ninguém é verdadeiramente saudável se apenas se preocupar com aquilo que come. A saúde não tem apenas a ver com a parte física, englobando também o segmento mental, emocional e espiritual. É a relação destes 4 vetores que dita a nossa saúde. Assim, é fundamental entender, acolher e saber lidar com estas 4 áreas que fazem de nós seres humanos plenos e capacitados para viver muitos anos desfrutando da vida ao melhor das nossas capacidades", alega a organização do evento.



Com os olhos postos nesta dinâmica, uma mão cheia de profissionais decidiu unir o que de melhor sabe fazer (zelar pela saúde como um todo) trazendo o seu testemunho em forma de palestra à ilha de São Miguel.

Este encontro, que junta no palco do Centro Natália Correia, na Fajã de Baixo, 11 oradores, pretende que o público que ali acorra, no dia 26 de Outubro, abra a sua mente a dimensões talvez nunca antes contempladas, sugere ainda a organização do evento.

"Sempre com o foco no melhor para nos cumprirmos enquanto homens e mulheres", acrescenta.

Com apresentação da açoriana Gabriela Silva (ilha das Flores), o Congresso abre os trabalhos com a intervenção de uma jovem psicóloga florentina a viver em Ponta Delgada com um meritório trabalho junto da população mais velha.

Trata-se de Carmen da Silva Pereira, cuja palestra tem por tema, "Estimulação Cognitiva da Pessoa Idosa".

Segue-se outra psicóloga, vinda de terras de Vera Cruz e que vive em Portugal há já 18 anos.

Claudia Sanson, vai certamente partilhar um emocionante testemunho acerca da forma como tem lidado com o seu processo de cancro, marcado por 3 cirurgias e vários tratamentos de quimio e radioterapia. Percorrer todo este caminho em coerência é a proposta que a Claudia irá trazer.

"Sabia que as constelações familiares aceleram o processo de cura da dinâmica familiar? Quem vai falar sobre este assunto é Joaquim Parra Marujo, terapeuta da alma há mais de 30 anos, com trabalho reconhecido no nosso país, mas também além fronteiras", segundo a organização, informando que quem quiser assistir ao vivo ao trabalho deste terapeuta, no dia anterior ao Congresso, ou seja, sexta feira, dia 25 de Outubro, das 18.30h às 21.30h, haverá workshop de Constelações Familiares no Centro Natália Correia.

A organização diz ainda que o Reiki tem vindo a ser cada vez mais falado e, integrado nas nossas vidas, "de tal forma que já se aplica Reiki nos hospitais e os seus efeitos são inquestionáveis".

A Clarisse Ferreira, mestre de Reiki há mais de 20 anos, vai falar sobre este tema: "O Poder do Reiki através da Medicina".

Para fechar a parte da manhã, sobe ao palco Carmela Pedalino, médica pediatra e homeopata.

Atende em São Paulo e Lisboa e traz uma palestra "numa altura das nossas vidas em que o artificial ganha terreno, alertando-nos para os perigos do plástico que se faz presente em praticamente tudo o que tocamos".

A parte da tarde abre com a intervenção de Emília Pinheiro, "um nome inquestionável no panorama mundial quando se fala na "Dieta Pelo Tipo Sanguíneo".

Emília Pinheiro nasceu na ilha Terceira há 71 anos, tendo saído dos Açores ainda bebé. Agora, volta pela primeira vez ao arquipélago, "experimentando uma grande alegria pela possibilidade de partilhar este momento com os açorianos. A sua palestra tem por tema: "A Co-Relação entre Tipos Sanguíneos e Susceptibilidades ao Cancro".

"Todos os que quiserem saber mais sobre Dieta Pelo Tipo Sanguíneo terão a oportunidade de frequentar um workshop que a Dra. Emília irá facilitar no domingo dia 27 de Outubro das 14.30h às 19h também no Centro Natália Correia na Fajã de Baixo", diz a organização.

Outra oradora é Rosário Ferreirinho, esteticista e cosmetologista, é uma apaixonada pela saúde e vem falar sobre como a fisiognomia pode dizer tanto sobre cada um de nós.

"É tempo de falarmos de um palestrante singular. TonTon é autista tem doutoramento em Ciências da Saúde e vem falar sobre um tema extremamente interessante: Como hackear o corpo para ter mais saúde, energia e longevidade", segundo o programa.

E acrescenta: "Sabia que as nossas casas também podem adoecer? Sim, é verdade! Os espaços físicos que nos acolhem refletem ambientes harmoniosos ou, pelo contrário mostram como a energia pode estar estagnada o que só vai atrapalhar a vida de quem vive naquele espaço físico. A Inês Franco é consultora de Feng Shui e a sua palestra é um verdadeiro manancial de sugestões para que possamos fazer a leitura correta de uma casa saudável".

A penúltima palestrante é uma filha da terra. Trata-se de Susana Cabral, professora de matemática em Ponta Delgada, uma mulher que acredita profundamente no poder do amor.

A sua palestra tem por tema: "Da Mente ao Coração".

Nascido e criado em São Miguel, assim é o último dos palestrantes, Pedro Soares. Mas esse tanto resume-se a uma só palavra.

"Das muitas facetas que se lhe conhecem a de numerólogo é só uma delas. E é com a Numerologia que nos vai brindar no fecho deste evento, falando do ano que se avizinha: 2025. Razões de sobra para São Miguel aplaudir um evento que escolheu esta cidade para trazer à luz do dia orientações que tanto nos podem dar para acedermos a níveis de consciência cada vez mais elevados", convida a organização.

Durante o Congresso, as Edições Mahatma vão estar presentes no Centro Natália Correia, disponibilizando as obras de todos estes palestrantes.

Os ingressos estão disponíveis na Casa do Povo da Fajã de Baixo e o valor simbólico de cada ingresso (5 euros) reverterá na totalidade para o lar da terceira idade da Fajã de Baixo.

Sabores do Minho e dos Açores no Octant Furnas com dois Chefs

O Octant Furnas vai homenagear a gastronomia tradicional, no dia 28 de setembro, recebendo o Chef Álvaro Costa para um jantar a quatro mãos com o Chef Henrique Mouro.

Numa fusão de sabores do Minho e dos Açores, este momento gastronómico pretende ser uma celebração das duas regiões.

O menu de degustação de sete momentos, desenvolvido em conjunto pelos dois Chefs num diálogo de partilha de gastronomia, será uma viagem pelos sabores e cultura regionais.

Romeu Bairos, reconhecido artista açoriano, acompanha este jantar com temas musicais do Minho e dos Açores.





Croquete de pivete, mão de vaca e grão de bico abrem esta experiência gastronómica, à qual se juntam sabores minhotos como Escabeche de chícharro do alto, Bacalhau à moda de Braga, Abrótea curada com perrexil e ananás, e Rojões de barriga de porco com arroz de feijão terrestre, entre outros.

Pudim Abade de Priscos, gelado de Maracujá e Suspiro de S. Miguel finalização esta degustação.

Henrique Mouro, Chefe Executivo do Restaurante 'À TERRA', do Octant Furnas, refere que é uma honra partilhar a cozinha com Álvaro Costa, e acrescenta que 'esta partilha de conhecimento permite explorar a riqueza da gastronomia e celebrar os produtos identitários de cada uma das regiões, o que se traduz numa experiência memorável'.

Para o Chef Álvaro Costa, esta é uma oportunidade especial para conciliar as diferenças, e 'celebrar as semelhanças entre as duas culturas e tradições, assim como a amizade e respeito profissional entre ambos'.

Num momento de almoço mais descontraído, no dia 27, haverá também Petiscos regionais do Minho e dos Açores, como Pastelão minhoto, Arroz 'pica no chão' de galo do Nordeste em panela de ferro, ou Papas de carôlo com frutos secos, mel e canela.

Paulo Moniz faz contactos para abertura de concursos de notários nos Açores

O deputado do PSD/Açores, na Assembleia da República Paulo Moniz, afirma que está a desenvolver esforços junto do Governo da República, para a necessidade de abertura de concurso para preencher vagas de notários nos Açores.

O social-democrata adianta que, "dados os constrangimentos atuais, assinalamos este assunto ao gabinete da Secretária de Estado da Justiça, face à necessidade de abertura desse processo concursal, a breve trecho.", avança.

"Há uns anos foram colocadas a concurso todas as licenças notariais nos Açores que estavam sem titular ou que não foram privatizadas. E o que se pretende é regularizar as situações de Cartórios Notariais Públicos na Calheta, no Corvo, nas Lajes das Flores, nas Lajes do Pico, no Nordeste, na Povoação, em Santa Cruz da



Graciosa, em Santa Cruz das Flores e em Vila do Porto, onde continuam os serviços notariais a ser assegurados pelos serviços de registo", explica o parlamentar.

"Entretanto, foram preenchidos os lugares referentes aos Cartórios da Ribeira Grande, Velas e Vila Franca do Campo e as licenças dos Cartórios Notariais de S. Roque do Pico e Madalena, que já iniciaram a atividade notarial, como também acontece nas Velas", refere Paulo Moniz.

O deputado refere alguns constrangimentos verificados em alguns serviços, "como a Conservatória da Povoação, cujo conservador acumula neste momento funções nos mesmos serviços da Lagoa".

"Como nos últimos anos não foram sanadas estas lacunas por diversos motivos, cremos que há a necessidade de abrir novo concurso para preenchimento destas vagas de título de notário para estas situações especificamente", diz.

Além disso, o Instituto dos Registos e do Notariado "tem assegurado os procedimentos concursais - internos e externos - para reforçar os recursos humanos dos serviços de registo, incluindo as conservatórias e serviços da Povoação, Lajes das Flores, Santa Cruz da Graciosa, Calheta e Lajes do Pico", acrescenta Paulo Moniz.

"Entre o final deste ano e o início de 2025 serão iniciados os cursos de formação para os candidatos aprovados nos procedimentos de ingresso nas carreiras de conservador de registos e de oficial de registos. Ficando em falta o de notário", frisa igualmente o social-democrata.

Segundo Paulo Moniz, encontram-se, à data, "97 trabalhadores, 8 conservadores de registos e 89 oficiais de registos a exercer funções nas conservatórias da Região Autónoma dos Açores", concluiu.

PS acusa governo de "asfixia financeira" no Hospital da Horta

O deputado do PS/Açores, Lúcio Rodrigues, manifestou preocupação com a situação financeira do Hospital da Horta que "pode colocar em causa a prestação de cuidados de saúde".

Num requerimento entregue na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Grupo Parlamentar Socialista pretende obter esclarecimentos junto do Governo Regional sobre esta matéria, considerando que, quando confrontado durante a sessão plenária de Setembro, este não esclareceu os deputados nem os açorianos. Para Lúcio Rodrigues, "esta falta de transparência levanta dúvidas sobre a gestão financeira do hospital e a sua capacidade de assegurar os serviços essenciais aos utentes".

De acordo com o deputado eleito pela ilha do Faial, "têm chegado ao conhecimento do Grupo Parlamentar do PS/Açores relatos de que médicos especialistas prestadores de serviço no Hospital da Horta estão a ponderar recusar-se a continuar a prestar assistência naquela unidade hospitalar devido à falta de pagamento por tarefas realizadas anteriormente".

Para o parlamentar, esta situação, a confirmar-se, "é grave porque compromete seriamente a capacidade do hospital da Horta de assegurar a continuidade e a qualidade da prestação de cuidados de saúde aos utentes".

Segundo o socialista, além da questão dos médicos especialistas, somam-se os relatos de atrasos significativos nos pagamentos das diárias devidas aos doentes deslocados, com particular destaque para o Complemento Especial ao Doente Oncológico. "Estes atrasos têm causado dificuldades adicionais aos



pacientes, que já enfrentam situações de grande fragilidade devido à natureza prolongada e exigente dos seus tratamentos, colocando em risco o acesso a cuidados de saúde atempados e adequados, bem como a estabilidade financeira das suas famílias", sublinhou.

De acordo com Lúcio Rodrigues, são já muitas as situações que indiciam que o hospital da Horta vive numa situação de asfixia financeira, "o que exige do Governo Regional uma resposta rápida e eficaz, sobretudo quando se trata de saúde".

O requerimento, subscrito pelos deputados Lúcio Rodrigues e Inês Sá, levanta um conjunto de questões que esperam ver esclarecidas pelo Governo Regional do PSD/CDS/PPM nomeadamente a confirmação de médicos prestadores de serviços que recusam continuar devido à falta de pagamento, o montante total em dívida aos médicos especialistas e as medidas para regularizar a situação, o valor da dívida do Hospital da Horta a fornecedores e a doentes deslocados, incluindo pacientes oncológicos, bem como o prazo-médio de pagamento dos apoios a doentes deslocados, especialmente o Complemento Especial ao Doente Oncológico.

BE apresenta proposta para apoios culturais mais abrangentes

O Bloco de Esquerda apresentou uma proposta para tornar os apoios às atividades culturais mais abrangentes, menos burocráticos e mais adequados à dimensão de cada projeto.

O objetivo é contribuir para uma maior dinamização da atividade cultural e dar mais estabilidade ao sector e a quem nele trabalha, acrescenta.

Na apresentação da proposta de alteração do Bloco ao Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais, António Lima salientou a importância da existência de apoio público ao setor, para que a "cultura possa chegar a toda a gente, com cada vez mais diversidade e qualidade".

Para isso é necessária "uma política cultural que respeite e valorize a cultura" e "um orçamento robusto".

Mas "mais do que anúncios de aumentos de investimentos, é preciso concretização", afirmou o deputado Bloco, que lembrou que em 2023 foi executada apenas metade da verba inscrita no Orçamento para os apoios à atividade cultural.

"Além disso, os últimos anos têm sido marcados por constantes atrasos na análise e atribuição dos apoios, o que tem levado vários eventos e projetos a serem adiados ou cancelados. Esta situação não pode continuar a acontecer", acrescenta.

No que diz respeito ao funcionamento do regime de apoios às atividades culturais, o Bloco pretende alargar as áreas artísticas abrangidas, passando a incluir o cinema, a literatura e edição e as artes circenses.

A criação de apoios bienais e quadrienais, para além dos apoios anuais, é outro dos objetivos, por se considerar que há projetos que apenas poderão demonstrar o seu verdadeiro potencial se se prolongarem por períodos mais longos.

Além disso, propõe-se a criação de patamares de financiamento, que vão desde pequenos projetos com um máximo de 5 mil euros de apoio, até grandes projetos plurianuais com financiamentos que podem ser superiores a 50 mil euros, com vários patamares intermédios.

O BE apresenta ainda outras propostas no referido documento, que agora será analisado no parlamento.



Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

DIÁRIO *inconveniente*

O voo picado da SATA

Já perdi a conta do número de vezes que utilizei este título ao longo dos últimos dez anos.

Já não é bem um voo picado, é mesmo um voo teimosamente sem retorno.

O que se continua a passar na SATA só tem um culpado: os governos de antes e o de agora, que teimam em querer resultados diferentes, sempre com a mesma receita.

Os políticos não resistem à tentação de "pôr a mão" na SATA, para contentar as suas clientelas eleitorais, provocando a tragédia a que estamos a assistir.

Este governo falhou, tal como o anterior, e já se ufana dos mesmos tiques que prometera acabar.

Está na hora de questionar o plano estratégico da SATA.

Se com sucessivos aumentos de vendas não se consegue equilibrar as contas, a conclusão é que a empresa, pura e simplesmente, não consegue ter sucesso apenas com esta abordagem.

Ou então a gestão tem sido imcompetente, incluindo a da administração "competente" que foi contratada para o efeito, de cuja ação resultam, em muito, os resultados económicos e financeiros actuais.

A ideia inicial, avançada nas audições parlamentares, de que a reestruturação **"iria doer"**, foi rapidamente substituída pela ideia de que a empresa iria crescer o suficiente para que não fosse necessário dispensar ninguém.

Uma solução que fez a delícia dos políticos, que até ajudam a criar mais rotas, políticas claro.

A empresa cresceu, não se reestruturou em nada e encontra-se, agora, num beco sem saída evidente.

Em que ficamos? A estratégia continua? Até quando? Quem vai pagar esta lentidão de processos?

Estão-se a cometer os mesmos erros, as mesmas omissões e, mais grave, atrasando inexplicavelmente o processo de privatização, cavando ainda mais fundo o buraco da empresa, para nos cair em cima o pagamento da continuada ruína.

Esta história das receitas recordes e sempre com prejuízos continuados não nasceu agora.

Já em 2019 as contas da SATA deixavam-nos muitos alertas vermelhos, com um Passivo consolidado que montava a cerca de 450 milhões de euros para uma facturação bruta de cerca de 250 milhões.

Os rácios de passivo sobre as vendas iam dos 3.45 para a Air Açores - a mais endividada - aos 2.6 para a Aeródromos, passando por 1.89 para a Internacional.

A Air Açores já vivia, então, mais dos subsídios do que da facturação comercial.

Um problema de centenas de milhões que não amedrontou ninguém, até chegarmos a este ponto sem retorno,

O mais curioso é recordar o que diziam então o PS e o PSD sobre a situação na SATA.

Foi apenas há meia dúzia de anos que o PSD acusava o governo de então de **"absoluto fracasso"**, com uma operação recheada de **"inúmeros cancelamentos, adiamentos, alterações de horários, falta de entrega de bagagens, comprometendo a mobilidade inter ilhas e dos Açores com o exterior, manchando o nome desta Região".**

Alguém nota alguma diferença hoje?

Discurso semelhante passou, agora, para o PS, enquanto que para os sociais democratas já está tudo bem.

Antes falava-se em **"falência técnica"**, agora dizem que é uma **"crise de crescimento".**

Recordemos esta pérola para quem estava na oposição há meia dúzia de anos: **"Com estes resultados negativos, brutais para a nossa pequena dimensão populacional e chocantes para os problemas da nossa Região, designadamente o seu nível de pobreza, perder tanto dinheiro por incompetência e ineficácia é seguramente motivo para que neste Parlamento se debata repetidamente o tema".**

Do lado do PS, em Abril de 2019, Francisco César fazia a defesa da "casa" com esta narrativa: **"Por isso, Srs. Deputados, nós não aceitamos um modelo qualquer. Nós aceitamos um modelo que não é um modelo de liberalização pura. É um modelo que traz o melhor que a liberalização tem e o melhor que a intervenção do Estado permite: que é a defesa do passageiro residente, portanto, o residente da Região Autónoma dos Açores. Portanto, sobre esta matéria nós não temos nada a esconder. Resolvemos a questão de acessibilidades. Temos a companhia aérea em bom caminho".**

"(...)Temos aviões cheios! Temos turistas a irem para todas as ilhas e temos os residentes a viajar por um preço muito mais barato! Isto é uma obra que o PS se orgulha de ter realizado".

Como se vê, nenhum político, de outrora ou de agora, tem o discernimento de pôr a mão na consciência, rever tudo o que disse e reconhecer que erraram em todos os cenários.

Foi por esta teimosia de que "está tudo bem", com as continuadas rotas políticas e com uma ingerência descarada na gestão da companhia, que já ninguém se livra do desastre.

Até as rotas políticas internacionais, recorrendo sistematicamente a aviões de aluguer, já nem trazem a informação do "load factor", tal é a vergonha em dar a conhecer o reduzido número de passageiros transportados.

Não há solução possível: enquanto a política se mantiver na SATA, a empresa não tem qualquer futuro. Ponto final!

18 Wed | S4882
PDL RAI
2155 (2155L 0135+1 (0035L

A/C Type	Tail	Act. PAX	Pax LF(%)
32N	CS-TSM	Y30	-

21 Sat | S4234
JFK ✈ TER
1500Z (1100L) 2045Z (2045

A/C Type	Tail	Act. PAX	Pax LF(%)
ACMI	ACMI-2	Y29-C5	-


destaques
IMOBILIÁRIAS



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS



Alexandra Manes

O dia em que alvejaram a cultura

No plenário de setembro, foi trazida à discussão uma declaração política, chamando a terreiro a total falta de políticas culturais demonstradas pelas várias pessoas que ocuparam os lugares de decisão na cultura, desde 2020.

Evidenciaram-se as enormes carências na gestão do património cultural, abandonado, sem quem saiba ou queira saber fazer alguma coisa com ele. Um setor que mantém os bons técnicos em banho-maria, enquanto arremessa discursos sem substância ou ideias.

Na mesma declaração política, falou-se dos investimentos para as e os agentes culturais, que o Governo Regional teima em não atribuir a tempo e horas. Do dinheiro que não chegou, mas também das estratégias que nunca foram traçadas.

Idas às feiras do livro, primeiro canceladas, e mais tarde embebidas na vida cultural do diretor regional. Não é à toa que fecham livrarias numa Região onde não se valoriza o ato de ler. Encontros sobre o setor audiovisual, promovidos, estimulados e entregues ao caixote do lixo.

Desde 2020 que o executivo de Bolieiro promete qualquer coisa para essas áreas, sem entregar o que quer que seja. A culpa não pode ser dos duodécimos.

Terminou a leitura da declaração política, e logo as deputadas e os deputados pediram palavras para intervir. Marta Matos, uma das maiores defensoras do setor cultural apresentou uma louvável observação sobre a arrogância e a desfaçatez de uma estratégia de desmontagem e destruição da cultura açoriana, incitando a responsável política a pedir desculpa ao povo dos Açores por tudo o que lhes retirou nos últimos quatro anos.

Joaquim Machado iniciou a sua intervenção, demonstrando uma vez mais que simpatiza com o extremismo que vai infetando o seu partido. Falou da Venezuela e da cultura estatal, num pequeno sketch de comédia que seria perfeitamente enquadrável numa América de McCarthy, onde a cassete era sempre a mesma, e a cultura era quem sofria. O deputado da coligação, preso na década de cinquenta do século passado, deixou a sua mensagem: para ele, não é preciso investir na cultura.

Quem quiser, que pague para fazer teatro, para escrever livros, para criar exposições de pintura ou de escultura onde se retratem as coisas boas e se valorize a nossa terra. Quem tiver o desplante de querer ser agente cultural, que pague do seu bolso e se não tiver, também não faz falta nenhuma, quis o deputado social-democrata dizer.

Ler muito, afinal de contas, pode provocar inteligência suficiente para ouvir um discurso populista, sem qualquer validade, e decidir não votar naquele partido.

O sr. Deputado, não satisfeito com o que tinha dito, reafirmou num artigo da sua autoria, em que afirma, e passo a citar, "Admito que nem todos comunguem de um modelo de financiamento cultural assim enquadrado. Este é o que defendo.". No entanto, o facto é que ele afirma tal coisa como se fosse deputado do terceiro anel, da Sala de Sessões, mas quando interviu estava na primeira fila, é vice-presidente da Assembleia Legislativa dos Açores e arroga-se a proto líder da bancada. Com o seu discurso, Joaquim Machado vinculou a coligação e o governo, tanto mais que ninguém contraditou o que ele disse.

A direita ainda mais extremada continuou a lengalenga. Ficou claro nos discursos que se seguiram, da parte da Iniciativa Liberal e do partido do senhor Ventura, que a única cultura que lhes interessa é a do seu umbigo. Usando uma popular expressão adequada aquém tanto gosta delas, é caso para dizer que aqueles homens abriram muito a boca, mas não deixaram entrar qualquer mosca. Em vez disso, apelaram ao desinvestimento total na cultura, por parte do Governo Regional. Acabem os apoios. Desmontem-se os regimes jurídicos. Entregue-se a cultura ao liberal estrangeiro que quer comprar fajãs. Enfiem-se os livros com muitas letras na sua posição de suporte de móveis, como eram no tempo do outro senhor de quem tanto eles gostam.

A direita que falou na Assembleia dos Açores no dia 12 de setembro deixou bem clara a sua ideologia sobre a cultura: é para extinguir. Só ficam as pessoas dispostas a bajular e defender uma corrente contra a inteligência e o pensamento livre. Os mesmos deputados que no dia anterior tinham falado da importância de Vitorino, do prémio que vai ser atribuído e das causas culturais que ele defendeu, foram categóricos na defesa da destruição absoluta da cultura nos Açores. Talvez tenha sido falta de leitura, para saberem o significado da palavra hipocrisia.

O que é certo é que o Governo Regional de José Manuel Bolieiro ainda não pagou o que deve aos artistas, em 2024. Demorou a pagar nos anos anteriores. Não apresentou políticas de gestão. Não tem qualquer visão para o património cultural, que nem sequer conseguiu ainda chegar ao final do concurso para a sua chefia. Foi este o governo que suprimiu os prémios de literatura, de arquitetura e de outros setores, que a Direção

Regional da Cultura outrora fazia por atribuir, e agora já nem publicita.

Deixo um apelo a quem trabalha na cultura, seja no privado, seja no público. A cultura está debaixo de fogo cerrado. Discutem-se as verbas para o próximo ano, mas nada disso servirá de grande coisa, se as políticas não forem outras.

Os deputados que falaram pela direita foram claros. Se depender deles, é para fechar a porta. Indignem-se!

Ou qualquer dia já nem boca para falar vos restará.

Câmara Municipal da Ribeira Grande assinala Dia Mundial do Turismo

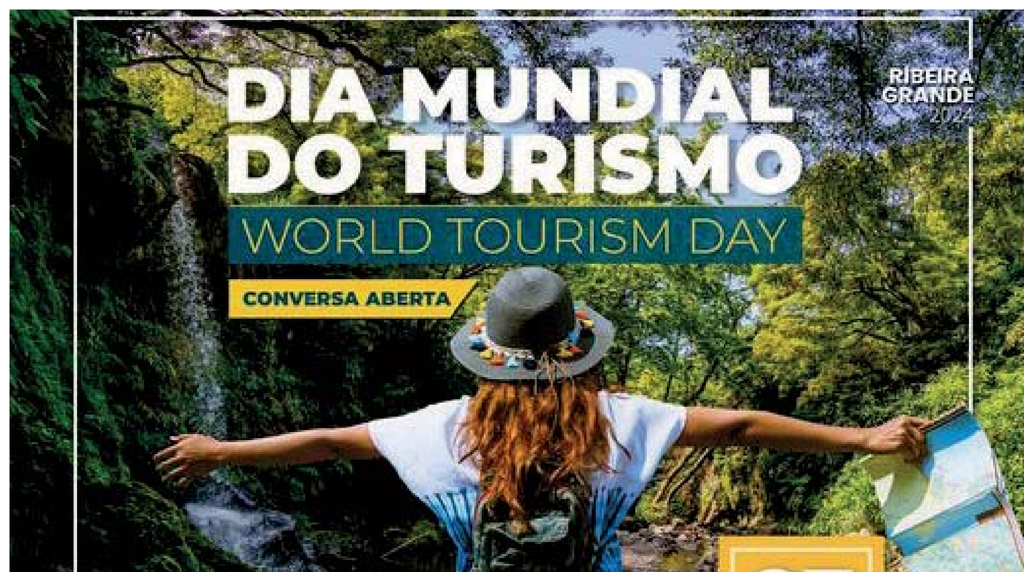
No próximo dia 27 de Setembro, às 18:30h, na inWave - Incubadora de Empresas da Ribeira Grande, decorrerá uma conversa aberta intitulada "Ribeira Grande: desafios para um Turismo Sustentável".

Esta iniciativa terá como propósito a partilha de testemunhos, experiências e encontro de soluções, no sentido da construção de um turismo mais sustentável para este concelho, e que concentra um conjunto significativo de pontos de interesse de grande relevância para a oferta turística na ilha de São Miguel.

O painel será moderado pela Chefe de Divisão de Cultura, Juventude e Desporto, Sónia Moniz, e contará com a participação de João Pinheiro responsável pel'As Casas da Ribeira Grande e Presidente da Associação de Alojamento Local dos Açores, Paulo Jorge Bettencourt, Presidente da Direcção da AGITA, um representante da Azores DMO e um representante da empresa de animação turística Fun Activities.

No final, haverá um momento de degustação de produtos locais e prova de gins e cocktails, produzidos pelos alunos do curso de mesa/bar da Escola Profissional da Ribeira Grande.

Para mais informações, contacte o Posto de Turismo da Ribeira Grande, através do endereço de e-mail posto-turismo@cm-ribeiragrande.pt ou do contacto telefónico 296 474 332.





Gostos não se discutem

*Chrys Chrystello**

Há coisas que normalmente nunca discuto, política, futebol, colonialismo e retornados, mas vou acrescentar uma nova categoria: música e gostos pirosos ou pimbas.

Entro, dentro de dias, na quarta idade, cujo representante romântico por excelência se deslocou aos Açores, aos 83 anos, para dar um concerto em Ponta Delgada. Na entrada um jovem da mesma idade, visivelmente emocionado, declarava que "estava a concretizar "o sonho de uma vida". Nem comento, mas o senhor deve ter tido uma vida desinteressante para isto ser o apogeu dos seus sonhos.

Na assistência muitos jovens, cujos avós devem ter chorado baba e ranho ao ouvir as músicas românticas do "rei" mostravam-se igualmente emocionados neste amor pela música que não conhece barreiras nem idades...

Não vou aqui discutir as opções políticas do cantor Bolsonarista, mas discuto a sanidade de 100 pessoas que se apinhavam em Ponta Delgada para ouvirem o octogenário.

No fundo, gostos não se discutem, de idade semelhante andam para aí os Rolling Stones e dois dos Beatles entre muitos outros que fizeram as delícias da minha geração...

A única razão que me leva a versar este tema é que fico extremamente triste por ver que um octogenário como Roberto Carlos não pode deixar de dar concertos com esta idade pois a núbil esposa com menos 50 anos assim o exige. Dizem que o amor cego e decerto assim será pois há cada mais vez mais exemplos destes. Como dizia uma pessoa conhecida "não há homens feios, há homens pobres..."

Não sei quem ele pensa enganar ao manter o mesmo corte de cabelo escorrido e negro, mas isso levanta outra questão que nunca discuto, se bem que seja, mais ou menos, consensual as mulheres pintarem o cabelo, nos homens essa postura parece-me merecedora doutras considerações que evito trazer à colação num artigo destes, pois, mentalmente, evoco sempre velhos carecas em carros descapotáveis ao lado de jovens louras com menos 50 anos...

Dito isto e como gostos não se discutem, espero que continuem a ouvir outros ídolos dessa era como António Calvário, Artur Garcia, Toni de Matos, Maria de Lourdes Resende, Francisco José, e tantos outros que entravam nas nossas casas pelas ondas hertzianas do "Serão para Trabalhadores" da Emissora Nacional apresentados por Artur Agostinho ... eu não vou por aí.

**Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713*
MEEA-AJA (IFJ)

Campeonato do Mundo de juniores de Ginástica Aeróbica

Dois títulos de campeões do mundo

Decorreu em Pesaro, Itália, o Campeonato do Mundo de juniores de Ginástica Aeróbica e competição mundial por grupos de idade no escalão juvenil. Entre cerca de 550 ginastas de 36 países, foram 19 os açorianos apurados para representar Portugal.

Na cerimónia oficial de abertura, Alexandra Barroso foi a treinadora convidada pela Federação Internacional de ginástica para realizar a promessa dos treinadores de entre todos os países participantes.

Tiago Pinheiro sagrou-se campeão do Mundo na categoria individual masculino do escalão júnior e renova o mesmo título obtido em 2022. O pódio ficou completo com o 2ª e 3ª lugares dos ginastas da Bulgária e de Espanha.

Na categoria Par misto, Matilde Cymbron e Tiago Pinheiro subiram novamente ao lugar mais alto do pódio sagrando-se campeões mundiais na categoria par misto com 19,750 pontos. Em segundo o par misto da Itália, sendo o terceiro lugar para a Bulgária e a Espanha.

Os restantes finalistas alcançam ainda resultados mundiais de destaque com o 4º lugar no Aerodance júnior, a apenas 0,075 do 3º lugar obtido pela Roménia, com os ginastas Letícia Oliveira, Filipa Macedo, Júlia Alves, Camila Pires, Mara Cabral, Matilde Cordeiro, Manuel Resendes e Henrique Soares.

O 5º lugar no trio Júnior constituído por Matilde Cymbron, Nádia Almeida e Maria Santos (URD).

O 7º lugar em par misto juvenil com Margarida Goes e Martim Medeiros.

E o 7º lugar em Aerodance juvenil com Eva Amaral, Matilde Ferreira, Joana Reis, Constança Resendes, Diana Peres, Carolina Machado, Margarida Goes e Maria Clara Moura.

Esta foi a melhor prestação de sempre da equipa portuguesa num campeonato do mundo.

Após a competição de juvenis e juniores segue-se o Campeonato do Mundo (seniores) onde Rui Cansado, Tomás Amaral, Leonor Januário, Rafaela Damásio, Filipa Leite, Lara Faria, Neuza Rocha e Cláudia Pinheiro representarão a selecção nacional nas categorias de Individual Masculino, individual feminino, Trio e Grupo de Aerodance.

No total destas duas semanas competirão 900 ginastas de 46 países de todos os continentes.

Para alcançar estes resultados os ginastas do Clube de Actividados Gímnicas de Ponta Delgada estiveram em estágio bi-diário nos meses de Junho, Julho e Agosto treinando diariamente cerca de 7 horas.

Fotos: Direitos reservados MELOGYM







AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Incêndios

Von der Leyen dá luz verde a Montenegro para usar 500 milhões de euros dos fundos de coesão

O primeiro-ministro anunciou que a Comissão Europeia deu autorização a Portugal para mobilizar 500 milhões de euros dos fundos de coesão para responder aos prejuízos causados pelos incêndios que atingiram as zonas Centro e Norte do país.

Luís Montenegro, que falava aos jornalistas, no Palácio de São Bento, adiantou que estabeleceu conversações com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, durante o fim-de-semana e que teve a confirmação de que haverá uma fonte de financiamento rápida para a reparação dos prejuízos causados pelos incêndios da última semana.

O primeiro-ministro sublinha que está a ser feito o "levantamento exaustivo" dos prejuízos, em contacto com autarquias locais e com as forças de segurança e tenciona, já no Conselho de Ministros desta semana, anunciar "acções concretas".

Acções possibilitadas pelos 500 milhões de euros dos fundos de coesão que estavam destinados para os próximos anos e aos quais Portugal poderá agora aceder, tendo sido já recebida a permissão da Comissão Europeia – motivo pelo qual Montenegro fez questão de deixar uma "palavra de profunda gratidão" a Von der Leyen.

O chefe de Governo explica que, na cobertura dos prejuízos, a taxa de comparticipação pode "excepcionalmente" ser mesmo de 100%. "Será o Governo a determinar os termos em que ocorrerá", refere, dando que a gestão será feita inteiramente pelo Executivo, "sem pré-requisitos ou pré-aprovações".



O primeiro-ministro adianta que a intenção é que haja uma "grande simplificação" dos procedimentos, de forma a "eliminar a burocracia". Ressalva, contudo, que o processo não poderá deixar de ser "objectivo" e "justo". Isto significa, acrescenta logo, que não haverá lugar para "cobrir prejuízos que não decorrem destes eventos".

"A bem da gestão dos dinheiros públicos, isto será acompanhado de fiscalização efectiva", garantiu.

"Aprofundar" a investigação dos incêndios

O anúncio dos fundos europeus para dar resposta aos incêndios foi feito após a pré-anunciada reunião do Governo com as autoridades policiais e de Justiça, para discutir a investigação dos crimes de incêndio florestal em Portugal.

No encontro estiveram, além do Executivo (representado pelo primeiro-ministro, mas também pelas ministras da Justiça e da Administração Interna), a Procuradora-Geral da República (PGR), o director-nacional da Polícia Judiciária (PJ), o director-nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP) e o comandante-geral da Guarda Nacional Republicana (GNR).

O primeiro-ministro tinha comunicado, após a reunião extraordinária do Conselho de Ministros, na última semana, que pretendia ver aprofundadas as investigações no âmbito dos fogos florestais.

Esta tarde, Luís Montenegro afirmou que será feito um "levantamento exaustivo de todos os inquéritos que já estão a decorrer" relativamente ao crime de atear fogos nas florestas.

"Será feita uma condensação da informação e o aprofundamento de uma possível correlação entre muitas destas ocorrências", referiu.

Outra vez os "interesses"

O intuito deste levantamento exaustivo de todos os casos em investigação é, explica Luís Montenegro, "ter a certeza de que nenhum interesse particular pode estar a preponderar nas ignições".

A expressão tinha sido já utilizada pelo chefe de Governo, após o Conselho de Ministros extraordinário, mas, mais uma vez, Luís Montenegro não clarificou quais os alegados "interesses" a que se refere, voltando a não apontar o dedo em nenhuma direcção em particular.

O primeiro-ministro sublinhou apenas que quer que todos os suspeitos, todas as pistas e todos os indícios sejam aprofundados "até às últimas consequências".

Questionado sobre se o Governo pretendia, de algum modo, rever a forma como são aplicadas as penas aos condenados pelos crimes de incêndio florestal, Luís Montenegro relegou essa responsabilidade para o poder judicial.

"Com toda a honestidade, percebo que quem for verificar possa tirar a conclusão de que há um conjunto significativo de suspensão de execução de penas em processos ligados e incêndios florestais e que as penas possam ser menos do que aquelas que são as expectativas", reparou o primeiro-ministro.

Contudo, acrescentou de seguida, essas são "decisões individuais dos tribunais".

"Não compete ao Governo intervir nesse domínio", declarou.

Sindicato dos Enfermeiros Portugueses "continua à espera" da proposta do Governo

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) considera inaceitável a ideia de que a greve teria sido desconvocada pelo acordo alcançado entre o Governo e alguns sindicatos.

A dirigente nacional do SEP, Fátima Monteiro, revela, em declarações aos jornalistas, que o sindicato que lidera não participou nas negociações com o Governo porque não foi convocado. Lamenta também que a estrutura sindical não tenha sido convocada para uma reunião agendada para o dia 12 de Setembro, que acabou por ser adiada.

"Continuámos à espera e ontem [segunda-feira] fomos surpreendidos com a notícia que veio a público, que tinham chegado a um acordo e adiantaram que a greve tinha sido desconvocada", refere.

Fátima Monteiro considera "inaceitável que esta informação tenha sido passada" e garante que "não é verdadeira".

Acrescenta que o SEP "continua à espera" da proposta do Ministério da Saúde e que a mesma "dê resposta" aos problemas que afectam a classe profissional.



Faltam 1.000 enfermeiros no Algarve

Sónia Lopes, a dirigente na delegação do SEP de Faro, sublinha que na região do Algarve faltam cerca de 1.000 enfermeiros e queixa-se ainda da degradação das condições de trabalho.

Aponta que nos últimos anos milhares de profissionais têm abandonado o país em busca de melhores condições e nota que o número de baixas por 'burnout' "aumenta todos os dias".

Álvaro Sobrinho acusado de crime de branqueamento agravado

Álvaro Sobrinho, ex-presidente do Banco Espírito Santo de Angola, está acusado de um crime de branqueamento agravado. Em causa está a transferência ilícita de dinheiro de contas do banco para investir na SAD do Sporting. Num comunicado emitido pela Polícia Judiciária (PJ) explica que Álvaro Sobrinho é alvo de acusação, depois de uma investigação conduzida pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ, na qual ficou comprovada a transferência ilícita de 20 milhões de euros do banco para a SAD leonina.

Inicialmente, terão sido investidos 16 milhões de euros, aos quais se somaram depois mais 4 milhões, também vindos do Banco Espírito Santo de Angola, tendo Álvaro Sobrinho ficado com 29.85% do capital da SAD do Sporting.

Segundo a PJ, o ex-presidente do Banco Espírito Santo de Angola "usou uma sociedade que controlava e da qual era accionista maioritário" para fazer as transferências.

"Inicialmente, terá transferido cerca de 16 milhões de euros, verba que seria para utilizar na compra do passe de jogadores para o clube e depois receber em troca uma percentagem da sua venda", lê-se no comunicado.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



INSULAR - Em viagem do Caniçal para Leixões chegando amanhã
MONTE DA GUIA - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Vila do Porto largando para Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem de Ponta Delgada para Flores



REBECA S - Nas Velas largando para Horta
LAURA S - Em Lisboa largando para Leixões

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa
PONTA DO SOL – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

1513 - O explorador espanhol Vasco Núñez de Balboa (1475-1519) 'descobriu' (foi o 1º europeu a avistar) o Oceano Pacífico – acabando afogado em dívidas, e executado por traição, no Panamá, então colónia espanhola.

1789 - Foram aprovadas as primeiras 10 emendas à Constituição dos EUA, The Bill of Rights, pouco depois de entrar em vigor.

1864 - Foi fundada, em Londres a Associação Internacional de Trabalhadores, ou Primeira Internacional.

1933 - Foi criado o Secretariado de Propaganda Nacional salazarista, sob a direção de António Ferro, como instrumento coordenador da propaganda da ditadura do Estado Novo.

1964 - No âmbito da Guerra Colonial portuguesa, começou o conflito em Moçambique vindo o cessar fogo a ser assinado só depois da Revolução do 25 de Abril de 74, e a independência a ser reconhecida em 1975, no mesmo dia em que se iniciou a insurreição geral.

1975 - Para retirar poderes ao COPCON de Otelo, Comando Operacional do Continente, na continuação do Verão Quente de 1975, o VI Governo Provisório criou o AMI, Agrupamento Militar de Intervenção.

1993 - O primeiro satélite português, o PoSAT I (categoria dos microssatélites, com projecto desenvolvido por várias Universidades e empresas nacionais, embora construído no Surrey, Inglaterra), foi lançado na Guiana Francesa, pelo foguetão Arianne 4 – e embora devesse estar ativo até 2043, encontra-se à deriva desde 2006, devendo desintegrar-se ao colidir com a atmosfera terrestre.

1999 - Os militares indonésios começaram a abandonar Timor-Leste, no dia a seguir à visita ao território do secretário de Estado português Luís Amado, e muito antes da sua independência (em Maio de 2002).

2015 - Teve lugar o processo de dissolução do BES.

2019 - Foi nomeada a búlgara Kristalina Georgieva, nova directora do FMI, em substituição da francesa Christine Lagarde entretanto enviada para o BCE.

Pensamento do dia: *"Existem dois principais pecados humanos a partir dos quais derivam todos os outros: impaciência e indiferença. Por causa da impaciência fomos expulsos do Paraíso, por causa da indiferença não podemos voltar." - Franz Kafka*

Este é o ducentésimo sexagésimo nono dia do ano. Faltam 97 dias para o termo de 2022.

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



1:45 - Baixa-mar
8:20 - Preia-mar
15:04 - Baixa-mar
21:18 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

LAUDUM DEI E BANDA FUNDAÇÃO BRASILEIRA
4 DE OUTUBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 64.000.000
Último sorteio 20/09/2024
16 25 29 34 37 + 3 7

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 20/09/2024
FSV 00753

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.400.000
Último Sorteio 21/09/2024
1 3 16 31 49 + 8

Lotaria clássica
Próxima Extração 30/09/2024
€ 600.000
Última Extração 16/09/2024
1º PRÉMIO 05639

Lotaria popular
Próxima Extracção 26/09/2024
€ 75.000
Última Extracção 19/09/2024
1º PRÉMIO 91006

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 33.000
Último Concurso 22/09/2024
21X XX2 X12 12X1 X

Diário dos Açores


Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito


Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Israel bombardeia dezenas de alvos do Hezbollah no Líbano

A escalada no Médio Oriente continua a intensificar-se. O exército israelita atingiu, durante a madrugada de ontem, dezenas de alvos do movimento xiita libanês Hezbollah.

De acordo com as Forças de Defesa de Israel, depois de terem sido disparados mísseis do Líbano em direcção à região de Afula e aos vales no norte de Israel, vários "aviões de guerra atacaram dezenas de locais" em território libanês.

"Durante a madrugada, o exército atingiu dezenas de alvos do Hezbollah, em várias regiões do sul do Líbano", indicaram as forças israelitas, num comunicado através das redes sociais.

"Aviões de guerra atacaram dezenas de locais" em várias zonas no sul do Líbano, acrescentaram as autoridades, referindo que o movimento xiita tinha também lançado ataques contra território israelita durante a noite. O mesmo comunicado adiantava que durante os ataques houve explosões secundárias que indicam "a presença de armas armazenadas nos edifícios".

O exército referiu também disseram que artilharia e tanques atingiram alvos perto das cidades de Ayta ash Shab e Ramyeh, no sul do Líbano.

Na Segunda-feira Israel tinha bombardeado o Líbano, afirmando ter atingido cerca de 1.600 alvos do Hezbollah, num dos mais intensos ataques transfronteiriços em quase um ano. Segundo as forças israelitas, os ataques visam alvos do Hezbollah, que tem lançado mísseis contra Israel em apoio ao Hamas.

O Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, disse ao gabinete de segurança na Segunda-feira que o objectivo destas operações militares no Líbano é eliminar o "Hezbollah da guerra com o Hamas".

Piores confrontos entre Israel e Hezbollah

O Ministério libanês da Saúde disse, por seu lado, que 492 pessoas morreram e 1.645 ficaram feridas nos ataques israelitas, sendo o dia mais mortal do conflito entre Israel e o Hezbollah, desde 2006.

Entretanto, também o Hezbollah afirmou ter retaliado com dezenas de rockets disparados para o norte de Israel, precisando que tinham como alvo os "principais paióis" do Exército na zona, bem como um quartel militar, perto da cidade portuária de Haifa, e ainda uma fábrica de explosivos.

Ao início da manhã de ontem, o exército israelita confirmou ter interceptado mais de 50 *rockets* disparados do Líbano em direcção ao norte de Israel.

"A maioria dos projécteis foi interceptada", disse o exército num comunicado.

O fogo cruzado entre Israel e o Hezbollah, que prometeu continuar a atacar Israel "até ao fim da agressão em Gaza", abrindo uma segunda frente de batalha na região para o Exército israelita, aumentaram de intensidade desde a vaga de explosões simultâneas de equipamentos de comunicação (primeiro, *pagers* e, depois, *walkie-talkies*), atribuídas a Israel, que em todo o Líbano fizeram 39 mortos e quase 3.000 feridos, a 17 e 18 de Setembro, segundo as autoridades libanesas.

Na Sexta-feira, o bombardeamento israelita de um edifício nos subúrbios do sul de Beirute matou 16 membros da força de elite do Hezbollah, incluindo o líder, Ibrahim Aqil. O balanço total foram 45 vítimas mortais, incluindo civis, de acordo com as autoridades libanesas.

Estes são os piores confrontos entre Israel e o Hezbollah desde a guerra de 2006.

Zelensky acredita em fim próximo da guerra com a Rússia e pede mais apoio

O presidente ucraniano entrou no circuito norte-americano com entrevistas, encontros e uma agenda que contempla a passagem por Nova Iorque, para falar perante a Assembleia-Geral da ONU. À televisão ABC disse, em entrevista exclusiva, que acredita no fim próximo da guerra com a Rússia, pelo que reforçou o pedido de mais apoio aos aliados. Já Donald Trump, que se disse ser capaz de pôr termo ao conflito em 24 horas, acusou Volodymyr Zelensky de querer uma vitória dos democratas nas presidenciais americanas.

De acordo com partes da entrevista à ABC News já divulgadas, Volodymyr Zelensky acredita que a Ucrânia está "mais perto do fim da guerra" com a Rússia. "Acho que estamos mais perto da paz do que pensamos (...) Estamos mais perto do fim da guerra. E temos de estar fortes, muito fortes", disse.

Nessa entrevista, com o prognóstico de um fim próximo do conflito, e por esse mesmo motivo, o presidente ucraniano instou Washington e restantes parceiros internacionais a continuarem a apoiar a Ucrânia e dar meios ao exército do seu país.

"O plano da vitória é fortalecer a Ucrânia", afirmou Zelensky. "É por isso que pedimos aos nossos amigos, aos nossos aliados, que nos fortaleçam. É muito importante". O líder ucraniano acredita que apenas a partir de uma "posição forte" Kiev pode "pressionar Putin a colocar um fim à guerra".

A ideia seria reforçada num post da sua conta na rede Telegram, onde afirma que uma acção determinada dos Estados Unidos pode acelerar o fim da guerra já no próximo ano: "Uma acção decisiva agora pode acelerar o fim da agressão russa contra a Ucrânia no próximo ano".

"Agora, no final do ano, temos uma oportunidade real de fortalecer a cooperação entre a Ucrânia e os Estados Unidos", acrescentou Zelensky no Telegram depois de se reunir com uma delegação bipartidária do Congresso americano.

Sobre "o plano de vitória" que se comprometeu a apresentar neste périplo americano, Zelensky pouco adiantou para já, mas um membro do seu gabinete já veio dizer que envolve o acelerar do processo de integração da Ucrânia na NATO, um cenário que o presidente russo, Vladimir Putin, considera inaceitável. Putin já disse que as negociações de paz apenas poderiam ocorrer se Kiev abandonasse as suas ambições em relação à Aliança Atlântica. Condiciona um acordo de paz também à saída dos ucranianos das áreas do leste e sul da Ucrânia.

A Rússia controla cerca de 20 por cento do território ucraniano e tem avançado no leste, assumindo o controle de uma série de localidades num esforço para tomar a região do Donbas.

Numa decisão para inverter esta estratégia e retomar a iniciativa, as tropas ucranianas atacaram a região de Kursk, no oeste da Rússia, a 6 de Agosto, o que apanhou Moscovo de surpresa e agora Volodymyr Zelensky aproveita esse feito para sublinhar o que diz ser, apesar de os russos continuarem a avançar sobre seus objetivos no Donbas, a fraqueza da posição de Putin.

"Ele tem muito medo. Porquê? Porque o seu povo viu que ele não pode defender, que ele não pode defender todo o seu território", apontou Zelensky na entrevista à ABC.

Suécia acusa Irão de ataque informático que envolveu envio de 15 mil SMS que pediam vingança por queima de cópias do Corão

O Ministério Público da Suécia acusou o Irão de estar por detrás de um ataque cibernético em 2023, que resultou no envio massivo de mensagens de texto incitando à vingança contra os manifestantes que queimaram cópias do Corão em Estocolmo. Cerca de 15 mil SMS em sueco foram enviados após os protestos, visando criar tensão na sociedade sueca, afirmam as autoridades locais.

De acordo com os procuradores suecos, os serviços secretos do Irão, em particular a Guarda Revolucionária Iraniana (IRGC), foram responsáveis por um ataque a uma empresa sueca de telecomunicações, permitindo o acesso a milhares de números de telefone. Através desse esquema, foram enviadas mensagens de texto anónimas a condenar as queimas do Corão, que ocorreram em Estocolmo durante o verão de 2023. Os SMS incitavam à vingança contra os envolvidos, aproveitando o clima de tensão social para influenciar a opinião pública.

Uma investigação preliminar, conduzida pelos serviços de segurança suecos, o Sapo, revelou que o ataque tinha origem no Estado iraniano. Fredrik Hallstrom, chefe de operações do Sapo, afirmou que "o objectivo era pintar a Suécia como um país islamofóbico e criar divisões na sociedade". A equipa responsável pelo ataque, conhecida como "Equipa Anzu", operava em nome da Guarda Revolucionária, o braço paramilitar do Irão.

Mats Ljungqvist, procurador responsável pelo caso, reforçou que a investigação identificou os hackers iranianos envolvidos. No entanto, apesar das descobertas, o caso foi encerrado com o argumento de que seria improvável que os suspeitos pudessem ser levados à justiça, dada a sua localização fora da jurisdição sueca.

Os eventos que originaram esta resposta iraniana têm como ponto de partida a queima pública de cópias do Corão. Salwan Momika, um refugiado iraquiano, foi o principal protagonista ao queimar o livro sagrado muçulmano à frente de uma mesquita em Estocolmo, no primeiro dia do Eid al-Adha, em 2023. Outros activistas seguiram o seu exemplo, repetindo os actos, o que gerou um forte clamor internacional, especialmente em países muçulmanos.

Apesar dos protestos e do apelo para impedir novas acções semelhantes, os tribunais suecos decidiram que tais manifestações, mesmo que controversas, deviam ser permitidas ao abrigo da liberdade de expressão. Isso intensificou a já delicada situação, com os protestos a escalarem e as tensões diplomáticas a aumentar.

Os incidentes resultaram numa deterioração das relações entre a Suécia e vários países do Médio Oriente. A embaixada sueca no Iraque foi atacada em duas ocasiões, com a segunda invasão a culminar no incêndio da residência diplomática. Estes ataques reflectem o impacto profundo que os eventos na Suécia tiveram nas relações internacionais, especialmente com países de maioria muçulmana.

As autoridades suecas não identificaram a empresa de telecomunicações afectada pelo ataque cibernético, e até ao momento não houve qualquer reacção oficial por parte do governo iraniano em resposta às acusações da Suécia.

A campanha de mensagens de texto, coordenada pelo Irão, pretendia, segundo as autoridades suecas, explorar as divisões dentro da sociedade sueca, exacerbando o debate em torno da liberdade de expressão e as tensões com a comunidade muçulmana. A acção foi descrita como parte de uma estratégia mais ampla de influência estrangeira, que visa desestabilizar a confiança pública e semear desconfiança em países democráticos.

Cá Por Casa com Herman José - RTP 1



Linha Aberta - SIC





01:14 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 8
01:43 Terra Europa T1 - Ep. 47
02:05 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 18
02:33 Casa Do Tempo - Ep. 28
02:35 70x7 - Ep. 38
03:02 Açores Hoje - Ep. 166
04:00 Telejornal Açores
04:35 O Outro Lado - Ep. 32
05:25 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 32
06:15 Hora De Agir T2 - Ep. 25
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 126
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 20
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 21
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 193
09:00 Açores Hoje - Ep. 166
09:50 Casa Do Tempo - Ep. 30
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Biosfera T21 - Ep. 12
13:47 Terra 4.0 T1 - Ep. 8
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 9
17:02 Açores Hoje - Ep. 167
17:55 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 27
18:26 Músicas d´África T13 - Ep. 32
19:26 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:37 Cultura Açores T5 - Ep. 18
21:07 Tudo Em Causa - Ep. 7
22:09 Tudo É Economia T10 - Ep. 31
23:00 Feitios - Ep. 2



01:23 Terra Europa T1 - Ep. 47
01:46 Amor Sem Igual - Ep. 28
02:43 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 29
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Primeira Pessoa: Maria Rueff
20:30 Joker T8 - Ep. 11
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:30 Cá Por Casa com Herman José T11 - Ep. 1
Neste Cá por Casa Herman José recebe Marcus Caruso, José Raposo, Rui Unas, Jorge Fernando e Ana Sofia Varela. Marcus Caruso, José Raposo e Rui Unas trazem-nos a peça 'Cheque-Mate', a comédia de milhões que chega já em setembro! Depois do sucesso de 'Trair e coçar é só começar', chega a Portugal mais um clássico da comédia brasileira, que vai estar em cena no Auditório dos Oceanos e no Teatro Sá da Bandeira.
23:00 Janela Indiscreta T16 - Ep. 39



16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 7
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 8
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 8
16:20 O Diário de Alice - Ep. 16
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 22
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 19
16:45 Pfffiratas - Ep. 1
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 25
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 11
17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos - Ep. 8
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 52
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 39
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 8
18:00 Radar XS
18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 8
18:15 Academia de Super-heróis - Ep. 8
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 33
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 34
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 8
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 13
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 8
19:32 Crias - Ep. 13
19:37 Folha de Sala
19:40 Engenharia Antiga T2 - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Descendentes T1 - Ep. 3
21:50 Folha de Sala
21:55 O Escândalo dos Correios: A Verdadeira História
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 127



00:10 Travessia - Ep. 262
00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 181
02:05 Terra Brava - Ep. 279
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 180
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 181
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 192
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 53
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 165
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 169
17:30 Terra E Paixão - Ep. 82
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 76
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 167
22:45 Nazaré - Ep. 38



00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 148
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 343
15:30 Goucha
16:45 Secret Story: Última Hora
18:10 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:35 Secret Story: Especial
21:30 Cacau - Ep. 189
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
22:15 Festa É Festa - Ep. 989
23:00 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt


CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Aproveite esta excelente conjuntura para consolidar os seus progressos profissionais. Por outro lado, esperam-se melhorias em termos económicos.


TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é favorável para estabelecer relações agradáveis e produtivas. Neste sentido, dê o melhor de si e procure mostrar os seus sentimentos.


GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Atravessa um período protegido que lhe permite enfrentar todos os assuntos com serenidade. As questões pendentes são agora facilmente resolvidas.


CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Esta é a altura certa para tomar uma decisão importante relacionada com o seu trabalho. Contudo, preste atenção às matérias que envolvam dinheiro.


LEÃO (23/07 a 22/08)

A ocasião é propícia para desenvolver um relacionamento romântico, mas afaste sinais de egocentrismo e tente adotar uma postura muito equilibrada.


VIRGEM (23/08 a 22/09)

Começa uma etapa oportuna para reestruturar a sua vida. Nesta perspetiva, projete uma imagem confiante e não tenha receio de encarar os desafios.


BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante esta fase de expansão da sua vida sentimental e material, uma situação antiga fica resolvida. Todavia, não alimente dúvidas e hesitações.


ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Se precisar, peça ajuda para conseguir alcançar os seus objetivos na carreira, mas defenda os seus interesses e assuma todos os seus compromissos.


SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A aquisição de novos conhecimentos pode contribuir para a evolução da área laboral, mas seja flexível e alargue os seus horizontes intelectuais.


CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

No amor, seja transparente nas manifestações afetivas e ouça as opiniões do outro elemento do casal. É tempo de criar um bom ambiente no seu lar.

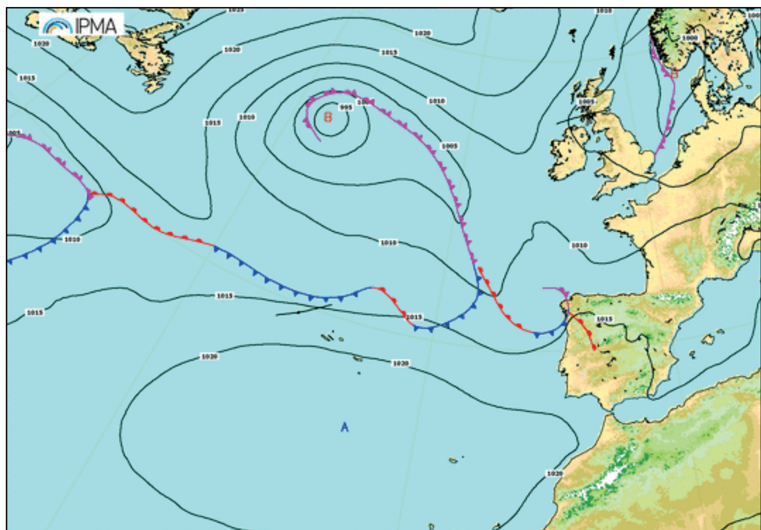

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Num encontro casual, uma amizade ganha maior significado e reacende o fogo da paixão. Porém, esta não é a época indicada para iniciar um romance.


PEIXES (20/02 a 20/03)

Atue com coragem de maneira a conseguir ultrapassar as eventuais dificuldades que possam surgir, neste ciclo de organização da sua vida em geral.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas. Aguaceiros, por vezes FORTES na madrugada. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada. Vento oeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, rodando gradualmente para norte e tornando-se bonançoso (10/20 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar cavado, tornando-se de pequena vaga. Ondas sudoeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste. Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado. Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada. Vento sudoeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 70 km/h, rodando para noroeste e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga. Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste. Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva, passando a aguaceiros para a noite. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada. Vento oeste fresco a muito fresco (30/50 km/h) com rajadas até 65 km/h, rodando para norte e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar cavado a grosso, tornando-se de pequena vaga. Ondas oeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros. Temperatura da água do mar: 24ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Hijiki ou Hiziki

Por Cristina Valverde



Hijiki é considerada a alga da beleza, pois favorece a pele e os cabelos.

Contém alto teor de fibras e é fonte de diversos nutrientes, como a vitamina K, ferro, cálcio, iodo e magnésio, qualquer deles imprescindível para o bom funcionamento e manutenção equilibrada das funções básicas do organismo.

Mais vale prevenir que remediar!

Carlota Lopes e Gonçalo Nápoles alcançam bronze no Karate Open Internacional de Lisboa

No último fim-de-semana, dia 21, o Clube Karate Shotokan da Relva e Centro de Karate de Lagoa estiveram representados no Karate Open Lisboa, que se realizou no Pavilhão Municipal do Casal Vistoso, no Areeiro em Lisboa.

Integrou a comitiva da Associação Açoreana de Karate (AAKDA), das Disciplinas Associadas três competidores e um treinador. Do Clube Karate Da Relva as atletas Maria Lobo e Carlota Lopes e do Centro Karate De Lagoa Gonçalo Napoles. Os atletas foram acompanhados pelo treinador Nelson Rego.

De afinco e empenho o destaque foi para as duas medalhas de bronze conquistadas pelos atletas Gonçalo Nápoles (U14 Kumite +55Kg) e Carlota Lopes (U14 Kumite +52Kg). Por outro lado, destacou-se a boa prestação da atleta Maria Lobo que atingiu o 5.º Lugar, cedendo apenas na disputa do Bronze.

O evento foi organizado pela Ippon Karate Portugal, contou com 602 karatecas oriundos de 18 países: Portugal, Chile, Chéquia, Dinamarca, Equador, Finlândia, India, Islândia, Marrocos, Itália, Noruega, Venezuela, Luxemburgo, Espanha, Suíça, Irlanda, Bélgica e França.



A Noite Europeia dos Investigadores chega aos Açores, nos dias 25, 26 e 27 de Setembro

O projecto europeu de liderança canária, com parceria nos Açores do Observatório do Mar dos Açores (OMA) e do Governo dos Açores através da Direcção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID), será celebrado pelo sétimo ano consecutivo com actividades gratuitas nas Portas do Mar, em Ponta Delgada.

As actividades da próxima MacaroNight são uma celebração da ciência e da cultura que se estende a toda a Macaronésia. Este evento celebra a sua sétima edição nos arquipélagos das Canárias, Açores e Madeira, no âmbito da célebre Noite Europeia dos Investigadores, tendo como palco o Pavilhão das Portas do Mar, em Ponta Delgada. Durante três dias intensos, serão organizadas actividades gratuitas, abertas ao público de todas as idades e interesses, onde encontraremos workshops de grandes centros de investigação dos Açores, actividades diversas dos Centros de Ciência dos Açores e outros parceiros para toda a família, convidando todos a mergulhar nas maravilhas da ciência num ambiente educativo, atractivo e acessível.

Indivíduos e grupos visitantes terão a oportunidade de interagir directamente com investigadores que lideram uma multiplicidade de projectos em diferentes domínios. O público participará em workshops interactivos e testemunhará a ciência em acção através de demonstrações e experiências ao vivo. O evento visa colmatar o fosso entre a comunidade científica e a sociedade, proporcionando aos cidadãos o acesso à ciência que está a ser feita no seu ambiente, especialmente relacionada com os problemas do território e da vida quotidiana, centrando-se nas questões das alterações climáticas, dos oceanos e da terra (EU Horizon Missions).

A partir da organização do projecto, convidamos os meios de comunicação social a juntarem-se à iniciativa para divulgar a MacaroNight e chegar ao maior número de pessoas possível, ajudando-nos a incentivar a curiosidade e a aprendizagem em todas as ilhas.

MACARONIGHT EU MISSIONS

PROGRAMA DO EVENTO
27 DE SETEMBRO | 18H00-24H00

18H00 - INAUGURAÇÃO OFICIAL DA NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

EXPOLAB CENTRO CIÊNCIA VIVA	GINCANA "AÇÃO CLIMÁTICA"; SOLO E COMPANHIA!; ARQUITETURA E PAISAGEM COM "LIFE SNAILS"; DE OLHO NAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
OBSERVATÓRIO DO AMBIENTE	JOGO DAS ABELHAS; CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL PARA INSETOS; FUNGOS NA SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA
OBSERVATÓRIO ASTRONÓMICO	MONITORIZAÇÃO DA ATMOSFERA GLOBAL; ESPAÇO E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS; PLANETÁRIO DIGITAL MÓVEL; VENTO SOLAR E UM PLANETA CHAMADO TERRA; UNIVERSO VR
OBSERVATÓRIO DO MAR	INVESTIGAÇÃO SOBRE O MAR PROFUNDO DOS AÇORES; QUEM SOU EU? CORAIS DE ÁGUA FRIA
OBSERVATÓRIO MICROBIANO	FONTES HIDROTERMAIS, BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO; MICROORGANISMOS E SAÚDE DOS SOLOS
OBSERVATÓRIO VULCANOLÓGICO	ROTA DA ÁGUA / TRILHO JANELA DO INFERNO: LABORATÓRIO VIVO DE CONHECIMENTO
SOCIEDADE PORTUGUESA ESTUDOS DAS AVES	CONSTRÓI A TUA AVE MARINHA
ESCOLA SECUNDÁRIA ANTERO DE QUENTAL	ESCOLA CHEIA DE CIÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DA RIBEIRA GRANDE	REALIDADE AUMENTADA - CONHECER DIFERENTES ANIMAIS DO OCEANO; CRIAR UM RECIFE DE CORAL
FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO	AS PLANTAS DE GASPAR FRUTUOSO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	MISSÃO AZUL: VAMOS SALVAR O OCEANO; MISSÃO OCEANO: TESTA OS TEUS CONHECIMENTOS
FUNDO REGIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	EU MARCO A DIFERENÇA; MURAL COLABORATIVO

24H00 - GRANDE SORTEIO E ENCERRAMENTO DO EVENTO

Debate "Prós e os contras da actividade dos cruzeiros turísticos nos Açores" hoje na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

O Colectivo Habitat organizará, com apoio da Associação Ecológica Amigos dos Açores, um debate no qual se pretende efectuar uma análise dos prós e os contras da actividade dos cruzeiros turísticos nos Açores, em particular na ilha de São Miguel.

O evento decorrerá, hoje, pelas 18h00, na Biblioteca Pública de Ponta Delgada.

Os palestrantes confirmados são José António Cabral Vieira, professor da Universidade dos Açores, com análise da perspetiva económica e turística do turismo de cruzeiros; dois elementos da Associação Zero que abordarão temas da gestão ambiental do turismo de cruzeiros, como a poluição do ar e a geração de resíduos e Fernando Henriques, da empresa Electricidade dos Açores, que abordará a assuntos sobre a transição energética da frota marítima

As comunicações serão sucedidas por debate, moderado pelo presidente da Associação Ecológica Amigos dos Açores, Diogo Caetano, numa perspectiva do maior diálogo, partilha e confronto de ideias de todos os quadrantes que possam estar presentes na sessão, para a qual serão efectuados convites à participação a diversos sectores com interesse na matéria.

A entrada é livre.

PRÓS E CONTRAS DO TURISMO DE CRUZEIROS

25 SET 18H

BIBLIOTECA PÚBLICA PONTA DELGADA

HABITAT AÇORES

Amigos dos Açores

JOSÉ ANTÓNIO VIEIRA (UNIVERSIDADE DOS AÇORES)

ISMAEL CASOTTI (ASSOCIAÇÃO ZERO)

PEDRO NUNES (ASSOCIAÇÃO ZERO)

FERNANDO HENRIQUES (EDA)

Última
Diário dos Açores
Edição de 25 de Setembro de 2024



Mais de 150 jovens dos Açores, continente e Madeira no Fórum Atlântico Democracia em Ponta Delgada

Mais de 150 jovens vão participar no próximo fim-de-semana no Fórum Atlântico Democracia 25.4, organizado pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), em parceria com o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego.



Este encontro nacional das associações juvenis, que vai decorrer na Aula Magna da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada, decorre pela primeira vez na Região, nos dias 27, 28 e 29 de Setembro, juntando 153 jovens dos Açores, Continente e Madeira e 85 associações de juventude, das quais 63 do continente, 26 dos Açores e dois da Madeira.

Na Sexta-feira, no arranque dos trabalhos, destaque para o painel "As Mulheres e o 25 de Abril", com Ana Gomes, ex-Eurodeputada e comentadora política; Clara Não, ilustradora, cronista e empresária; e Carolina Teixeira Rosa, a primeira modelo portuguesa com Trissomia 21.

No Sábado, destaque para o painel "Cidadania Global – Novas Narrativas", com Bruno Gonçalves e Paulo do Nascimento Cabral, ambos eurodeputados; Paulo Moniz, Deputado na Assembleia da República; Délia Melo, Deputada na Assembleia Legislativa dos Açores; e Abulai Djaura, Presidente da RENAJ – Rede Nacional das Associações Juvenis da Guiné-Bissau.

Também no Sábado irá decorrer o painel "Novas Formas de Participação Juvenil", com Paulo Tomás Santos, Vice-Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude; Eládio Braga, Director Regional da Juventude; e Catarina Araújo, Vereadora da Juventude do Município do Porto.

O Fórum Atlântico Democracia 25.4 junta ainda 17 autarcas de todo o País e facilitadores que irão dinamizar laboratórios com os jovens sobre participação, políticas públicas e cidadania europeia.

Na Sexta-feira, às 19h15, a sessão de abertura será presidida pelo Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, e contará com a presença da Secretária de Estado Adjunta e da Igualdade, Carla Mouro, com o Presidente da FNAJ, Marco Santos, e com o Director da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e CES, Luís Alves.

A sessão de encerramento, no Sábado, às 18h45, será presidida pela Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro.

No Domingo, 29 de Setembro, os jovens participantes irão participar no roteiro cultural "Açores Jovem" pela ilha de São Miguel, promovido e dinamizado pela Direcção Regional da Juventude.

Este encontro nacional, que decorre pela primeira vez na Região, tem como pano de fundo as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 e constitui uma oportunidade para dirigentes associativos, técnicos e decisores políticos reflectirem sobre os desafios do associativismo jovem, tendo em vista uma maior participação dos jovens na vida pública e na definição e implementação das políticas públicas de e para a juventude.

Contributos para rever subsídio social de mobilidade

O grupo de trabalho criado para rever o modelo do subsídio social de mobilidade conta integrar até ao final do mês contributos de entidades externas para concluir o seu relatório, revelou fonte oficial do Ministério das Infraestruturas.

"O gabinete do Ministério das Infraestruturas e Habitação recebeu já uma versão de trabalho do relatório do grupo de trabalho para obter comentários e, até ao final do mês, incorporar os últimos contributos recebidos por entidades externas, entregando-se posteriormente uma versão final do relatório do qual constem as recomendações relativas ao modelo de subsídio social de mobilidade", indicou o Ministério.

O grupo já realizou "reuniões com todos os agentes do setor e entidades administrativas envolvidas, incluindo as diligências de consulta necessárias junto da Comissão Europeia".

Nos Açores, o subsídio social de mobilidade permite aos residentes no arquipélago deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros. Porém, é necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e, só depois de efetuada a viagem, todo o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.



PS vai apresentar propostas ao Governo na reunião de Sexta-feira

Pedro Nuno Santos afirmou, em declarações aos jornalistas, ontem, que espera que o Governo aceite as propostas para o Orçamento do Estado (OE) de 2025 que vai apresentar na reunião com o Primeiro-ministro.

O chefe de Governo e o líder da oposição têm um encontro marcado para esta Sexta-feira, depois de uma troca de acusações pública quanto à falta de disponibilidade para se sentarem à mesa para negociar.

O secretário-geral socialista referiu que espera que o clima entre os dois maiores partidos mude até à reunião.

Pedro Nuno Santos voltou a afirmar que "só não haverá Orçamento se o Governo não quiser" e que "só haverá eleições antecipadas se o Governo ou o sr. Presidente da República quiserem". O secretário-geral socialista garantiu que o PS "não tem interesse nenhum em que o OE seja inviabilizado".

Democratas temem que favoritismo de Kamala nas sondagens seja ilusão

O Partido Democrata norte-americano receia que as sondagens que colocam Kamala Harris à frente na corrida à Casa Branca estejam a desvalorizar o verdadeiro apoio a Donald Trump, dando à vice-presidente números maiores que os reais.

Os democratas estão cada vez mais preocupados que as empresas de sondagens estejam a subestimar o apoio dos eleitores a Donald Trump, classificando as suas chances de vencer as eleições presidenciais, a 5 de Novembro, como muito maiores do que os números das sondagens de opinião sugerem.

Os receios surgem numa altura em que ambos os candidatos estão muito renhidos nas intenções de voto.